

A percepção dos sinais de alerta por pais e/ou cuidadores de pacientes com transtorno do espectro autista

Valéria Menezes de Souza¹; Layne Mendonça Schmitt¹; Larissa Guerra Fernandes¹; Esther Cardoso dos Santos Souza¹; Carolina Bragança e Silva¹; Talita Braga²

1. Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

2. Docente curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

RESUMO: O Transtorno de Espectro Autista (TEA) é caracterizado principalmente por atrasos no desenvolvimento da comunicação e da sociabilidade, podendo manifestar também déficits cognitivos e padrões comportamentais contínuos. Diante disso, observa-se o TEA como um transtorno de múltiplas vertentes, o qual apresenta características de alerta, que vão desde as dificuldades motoras à atraso na fala e comprometimento da sociabilidade. Será uma pesquisa de campo retrospectivo, descritivo e quantitativo; o local de realização da pesquisa serão a Associação de Pais e Amigos dos Autistas (ASPAA) e a Instituição Filantrópica Casa Joana de Anápolis, Goiás; a população será 678 pais e/ou cuidadores de autistas atendidos na ASPAA e Instituição Filantrópica Casa Joana de Anápolis, Goiás. Espera-se que os pais não tenham conhecimento teórico sobre autismo e que a minoria dos pais já tenha recebido alguma instrução sobre o autismo que fuja do senso comum e que a identificação de quem descobriu primeiro os sinais do autismo seja pela pessoa que tenha mais convivência com o paciente. Visa-se também identificar a idade da criança quando foi diagnosticada a doença e com quantos anos foi notado os primeiros sintomas. O objetivo do trabalho é analisar quais são os sintomas observados pelos pais ou cuidadores de pacientes autistas em instituições e associações relacionadas ao autismo em Anápolis, Goiás a fim de conscientizar a população sobre os sinais de alerta a respeito do autismo.

Palavras-chave: Transtorno do espectro autista. Sinais e sintomas. Diagnóstico. Educação em saúde.